

Liberdade, Liberdade

Livre adaptação do texto de Millôr Fernandes e Flávio Rangel



Prêmio Benigno Gaiga
de Incentivo ao Teatro/ 2015



Camila Forlin fotografias



“Não tenho procurado outra coisa na vida senão ser livre. Livre das pressões econômicas, livre das pressões terríveis dos conflitos humanos, livre para o exercício total da vida física e mental, livre das ideias feitas e mastigadas.” – *Millôr Fernandes*

“A responsabilidade é pesada, o trabalho é árduo; mas o prazer, a satisfação de viver palavras tão oportunamente concatenadas, ou tão certas, ou tão belas, compensa tudo.” – *Paulo Autran*

“A cada ensaio nos vem a cabeça, tanto a imagem do Paulo Autran, quanto a dos outros atores da primeira montagem original, que passaram por tanta coisa e abriram o caminho que, hoje nós seguimos. Sentimos vontade de honrá-los em cada ensaio, de darmos o melhor de nós para que possamos encenar essa peça, que para o nosso coração, é sagrada. E cada vez que falamos o boa noite final, falamos especialmente para eles, como se eles estivessem conosco, mesmo nos ensaios, nós e eles em uma unidade, como se o presente, o passado e até mesmo estivessem no mesmo palco” – *Cia Conscius Dementia*



O musical ***Liberdade, Liberdade*** é a primeira experiência da Companhia de Teatro *Conscius Dementia* no chamado Teatro de Protesto. Foi montada pela Cia em 2014, ano que marca os 50 anos do golpe militar no Brasil e o início de uma ditadura que duraria 21 anos. Escrita por Millôr Fernandes e Flávio Rangel em 1965, período onde censura e a repressão à imprensa vigoravam, atingindo inclusive a cultura do Brasil, é um marco na história teatral do país.

Liberdade, Liberdade recorre a textos de vários autores sobre o tema que dá a título a peça, entremeados por números musicais. No musical, os atores se revezam na interpretação de vários personagens e de textos de Sócrates, Marco Antônio, Platão, Abraham Lincoln, Martin Luther King, Castro Alves, Anne Frank, Danton, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Geraldo Vandré, Jesus Cristo, Carlos Drummond de Andrade, entre outros . Na parte musical, canções ligadas ao assunto, de autoria de grandes e consagrados compositores brasileiros, tais como Noel Rosa, Dorival Caymmi e Moreira da Silva . O tom varia do dramático ao cômico, do discurso político mais explícito ao lirismo da poesia.

É um espetáculo escrito há 51 anos, mas que tem uma temática completamente atual e que trata de uma incessante busca pela Liberdade. Quando questionado do por quê de ter escrito a peça, Millôr Fernandes declara: “Não tenho procurado outra coisa na vida senão ser livre. Livre das pressões terríveis da vida econômica, livre das pressões terríveis dos conflitos humanos, livre para o exercício total da vida física e mental, livre das ideias feitas e mastigadas. Tenho, como Shaw (referindo-se ao dramaturgo e jornalista George Bernard Shaw), uma insopitável desconfiança de qualquer ideia que já venha sendo proclamada por mais de dez anos”.
E lá se foram mais de meio século...



Sobre a histórica primeira montagem

A primeira montagem de ***Liberdade, Liberdade***, que tinha Paulo Autran (considerado um dos maiores atores brasileiros) no elenco, estreou no dia 21 de abril de 1965, no Rio de Janeiro, numa produção do Grupo Opinião e do Teatro de Arena de São Paulo.

Dois meses depois, em 2 de junho de 65, o então presidente Castello Branco, em nota, dirigida a seu sucessor Artur da Costa e Silva, afirma que "as ameaças da peça são de aterrorizar a liberdade de opinião".

Carros de polícia postam-se ostensivamente diante dos teatros onde peça é apresentada. Sucedem-se ameaças de bombas nos locais onde o espetáculo é apresentado.

Neste clima de medo, Millôr Fernandes lamenta: "Triste país em que um cara como eu é perigoso".

Em 1966, a Censura Federal proíbe a apresentação de ***Liberdade, Liberdade*** em todo o território nacional.





Sinopse

Musical escrito em 1965, em plena ditadura militar, trata da incessante busca do ser humano pela liberdade. Passados 52 anos do golpe militar no Brasil e uma ditadura durou 21 anos, o texto de Millôr Fernandes e Flávio Rangel prossegue atual, em uma sociedade que ainda se comporta inconscientemente como se ainda estivesse sendo controlada.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=LKX2nXzUUv4>

Ficha técnica

Direção e preparação vocal: Larissa Garcia

Elenco: Rafaela Jacon, Johnny Hansk, Danielle Marques, Larissa Garcia e Fagner Andrades.

Percussão: Tom Zé Bortoloto

Violão: Ricardo Malabi

Iluminação: Antônio Molina

Figurino: o grupo

Maquiagem: Danielle Marques

Produção: Cia de Teatro *Conscius Dementia*

Assistente de produção e assessoria de imprensa: Bibi Rodriguez



Histórico de montagens teatrais da Cia *Conscius Dementia*

2013

Mulheres da Terra: Feitas de Carne e Alma – teatro de rua inspirado nas lavadeiras nordestinas.

Orfandades, O Destino das Ausências - conto do livro homônimo de Padre Fábio de Melo.

Boemia - livre adaptação da peça “A Ópera do Malandro”, de Chico Buarque.

O Sentido do Natal - criação coletiva.

2014

Liberdade, Liberdade – livre adaptação de texto de Millôr Fernandes e Flávio Rangel.

Valsa Nº 6 - livre adaptação do texto de Nelson Rodrigues.

A Busca pelo Bem – infantil de criação coletiva.

Guiados por uma Estrela – cortejo e intervenções cênicas.

Mensageiras da Paz – intervenção cênica.

2015

O Santo e a Porca – texto de Ariano Suassuna.

Faces de uma Mãe - intervenção de rua.

O Psicanalista - esquete selecionada para o Prêmio Grande Otelo de Humor.

Os Saltimbancos – musical de Chico Buarque. Prêmios Maquiagem, 2º Lugar Direção e 3º

Espetáculo.

Encantados – montagem coletiva para Festival de Presépios Vivos de Poços de Caldas.



Liberdade, Liberdade volta ao cartaz hoje na Urca

Fotos: CARILA FORIN

Alunos do ensino médio e da Apae terão a oportunidade de ver espetáculo premiado da Cia Conscius Dementia

A Companhia Teatral Conscius Dementia volta a apresentar hoje, 16 de setembro, o espetáculo "Liberdade, Liberdade", no Teatro Municipal Benigno Gaiga, do Espaço Cultural da Urca. A montagem, vencedora do o Prêmio Benigno Gaiga de Incentivo ao Teatro 2015, será vista por alunos de escolas públicas e entidades, como parte da programação do projeto Cultura nas Escolas, da secretaria de Cultura de Poços de Caldas (Secult). O projeto promove acesso à arte e a cultura para o público escolar.

O espetáculo será apresentado em dois horários, às 15h e às 20 horas. O texto



Cena da premiada montagem da Cia Teatral Conscius Dementia

de "Liberdade, Liberdade" é de Millôr Fernandes e Flávio Rangel, escrito em 1965, quando o Brasil vivia uma ditadura militar, trata da censura e repressão à imprensa, que também atingiu a cultura. Os atores

interpretam vários personagens e se revezam na interpretação de escritos de Sócrates, Marco Antônio, Platão, Abraham Lincoln, Martin Luther King, Castro Alves, Anne Frank, Danton, Winston Churchill, Vinícius



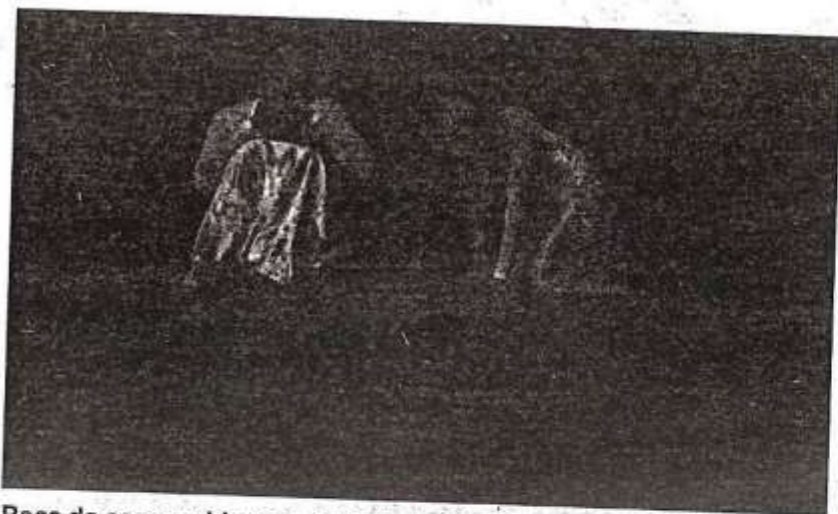
de Moraes, Cecília Meireles, Geraldo Vandré, Jesus Cristo, William Shakespeare, Moreira da Silva, Carlos Drummond de Andrade, entre outros e também cantam canções ligadas ao assunto. O tom varia do

dramático ao cômico, do discurso político mais explícito ao lirismo da poesia.

A direção dos atores e preparação vocal é assinada pela atriz e diretora Larissa Garcia. No elenco, Danielle

Marques, Jullian Ribeiro, Larissa Garcia, Mariana Ramos e Rafaela Dutra. Convidados, ao piano Rodrigo Pires e na percussão Tom Zé Bortoloto e o ator Johnny Hansk. A iluminação é de Antônio Carlos Molina

Secretaria de Cultura premia dois grupos de teatro da cidade



Peça da companhia premiada Conscius Dementia, que participará do Julhofest

Vencedoras do prêmio Benigno Gaiga de Incentivo ao Teatro, as companhias de teatro Conscius Dementia e a Companhia de Atores, foram premiadas pela secretaria de Cultura premiou na tarde de terça-feira, 5. As produções já estão confirmadas na programação do Julhofest.

"A iniciativa valoriza as produções locais e cria novas

linhas de apoio à cultura. São duas propostas bem apresentadas, com grande elenco e um trabalho técnico de pesquisa brilhante das diretoras poços-caldenses Grace Souza e Larissa Garcia, ambas formadas em artes cênicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP),



Premiação aconteceu na sede da secretaria

respectivamente", elogia o secretário de Cultura, João Alexandre Moura.

Nesta quinta-feira (7), às 18h, a secretaria promove na Urca a 1ª edição do Diálogo com as Artes, que abordará o setor teatral na cidade e a reabertura do Teatro da Urca.

Na programação do Julhofest, a Companhia de Atores apresenta o espetáculo "Sheikispir Burundanga", no

dia 23 de julho, que conta a história de uma companhia de teatro mambembe que resolve reproduzir peças de William Shakespeare.

No dia 24 de julho, a Conscius Dementia encena a peça "Liberdade, Liberdade". Censurado durante o regime militar, o texto faz uma reflexão sobre o conceito de liberdade de maneira cômica e irônica.

Conscius Dementia apresenta espetáculo premiado

Com "Liberdade, Liberdade", a companhia teatral venceu o Prêmio Benigno Gaiga de Incentivo ao Teatro. Hoje, dia 24, às 20h30min, Teatro da Urca. Entrada franca

A Companhia Teatral Conscius Dementia apresenta o espetáculo "Liberdade, Liberdade", hoje, dia 24 de julho, às 20h30, no Teatro Municipal Benigno Gaiga, do Espaço Cultural da Urca, na programação do Julho Fest 2015 e com entrada franca. Com a montagem, a Cia Teatral venceu o Prêmio Benigno Gaiga de Incentivo ao Teatro, da Secretaria Municipal de Cultura de Poços de Caldas.

O texto de Millôr Fernandes e Flávio Ragel, escrito em 1965, quando o Brasil vivia uma ditadura militar, trata da censura e repressão à imprensa, que também atingiu a cultura. A apresentação da Cia Teatral marca os 50 anos do início do regime mais cruel que já vigorou no país. As pesquisas



da Conscius Dementia na ocasião da montagem, afirmam que o espetáculo foi um marco na história teatral do Brasil por ter sido o texto de maior sucesso do chamado teatro de protesto, conjunto de peças, na maior parte, musicais, que criticavam a repressão imposta pelo golpe de 1964.

"Liberdade, Liberdade" recorre a textos de vários autores sobre o tema que dá a título a peça, entremeados por números musicais. Os atores interpretam vários personagens e se revezam na

interpretação de textos de Sócrates, Marco Antônio, Platão, Abraham Lincoln, Martin Luther King, Castro Alves, Anne Frank, Danton, Winston Churchill, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, Geraldo Vandré, Jesus Cristo, William Shakespeare, Moreira da Silva, Carlos Drummond de Andrade, entre outros e também cantam canções ligadas ao assunto. O tom varia do dramático ao cômico, do discurso político mais explícito ao lirismo da poesia.

A direção dos atores e

preparação vocal é assinada pela atriz e diretora Larissa Garcia. No elenco, Danielle Marques, Jullian Ribeiro, Larissa Garcia, Mariana Ramos e Rafaela Dutra. Convidados, ao piano Rodrigo Pires e na percussão, Tom Zé Bortoloto e o ator Johnny Hansk. A Iluminação é de Antônio Carlos Molina.

Serviço:

Liberdade, Liberdade
Dia 24 de julho, às
20h30min. Teatro Municipal
Benigno Gaiga (Urca)
Entrada franca.

JULHOFEST ■ *Programação destaca ainda apresentações na praça dos Macacos*

Peça censurada na ditadura será encenada hoje

Nesta sexta-feira de última semana do festival de inverno da cidade, a programação do Julhofest destaca, no Instituto Moreira Salles (IMS), a sequência do Festeine (Festival Nacional de Cinema da Cidade - Mostra de Cinema do Julhofest), com a Oficina de Figurino (9h às 11h), o Cinevídeoclube, com a exibição do filme "A estrada perdida" (17h) e exibição e mostra competitiva de filmes, com entrada gratuita ao público em geral (19h30 às 22h).

JARDIM DA PRAÇA

Na praça Pedro Sanches, no horário de 13h às 17h, o Mundo da Criança, com brinquedos, programação infantil, palhaço na praça, recreação e

pintura facial. Às 16h, tem a encenação da peça infantil "Os piratas e o tesouro", com o Grupo Teatral Bem Me Quer.

JARDIM DOS MACACOS

Na praça Dom Pedro II (Macacos), às 20h, show musical com a banda Ali na Esquina, destacando o rock e outras vertentes caipiras. Às 21h30, o show saideira é com a banda Rock Doctors, tudo de graça.

URCA

No palco do Teatro Municipal "Benigno Gaiga", no Espaço Cultural da Urca, às 20h30, a Cia. Conscius Dementia encena a peça "Liberdade, Liberdade", espetáculo teatral que foi redi-



A peça "Liberdade, Liberdade" tem entrada gratuita hoje na Urca

gido e censurado no período da ditadura militar, que traz os direitos do homem e sua liberdade por meio de cenas e músicas retratadas de maneira irônica e cômica, devi-

do falta de liberdade da época. Esta é mais uma peça vencedora do "Prêmio Benigno Gaiga de Incentivo ao Teatro" que também poderá ser vista sem a cobrança de ingresso.







Camila Forlin *fotografias*



Contatos

Larissa Garcia – (35) 9 9808.7312

Rafaela Jacon – (35) 9 9163.5095

Danielle Marques – (35) 9 9163.5095

Bibi Rodriguez – (35) 9 9115.7802

E-mail: consciusedmentia@gmail.com